

O MÉTODO RAPPAM COMO ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: UM ESTUDO DA UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE BANHADO DOS PACHECOS

BÁRBARA GEOVANA MELLO HEPP¹; ANDREA SOUZA CASTRO²; DIULIANA LEANDRO³;

¹Universidade Federal de Pelotas – hepp.geovana@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andreascastro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído através da Lei nº 9.985, em Julho de 2000, pode ser considerado uma das principais ferramentas de conservação e preservação da diversidade animal e vegetal presente no território brasileiro. Este órgão tem como responsabilidade, a criação, a implantação e a gestão de Unidades de Conservação (UC), (BRASIL, 2000).

MACIESKI (2016), afirma que para uma Unidade de Conservação conseguir cumprir suas metas e objetivos dentro de seus instrumentos de criação, faz-se necessário a efetividade na gestão administrativa e ambiental da mesma. Dito isto, existe a necessidade de um Plano de Manejo para que sua gestão seja viabilizada.

O Plano de Manejo é um documento elaborado a partir de diversos estudos e diagnósticos ambientais, considerado um dos instrumentos de trabalho essenciais para criação e futura gestão de uma Unidade de Conservação. Nele, são estabelecidas normas, ações, restrições de uso – conforme a categoria em que a UC está inserida –, e ações para o manejo de seus recursos naturais, a fim de garantir a manutenção e de seus processos ecológicos (LINS, et al., 2018).

Para ARAUJO (2007), historicamente, até a década de 1980, os critérios que determinavam o grau de efetividade da gestão de uma Unidade de Conservação, eram definidos pelo aumento do número e da extensão de áreas declaradas protegidas dentro dos territórios. Entretanto, para este mesmo autor, atualmente, o desenvolvimento de metodologias para avaliação da qualidade do manejo destas Unidades deve assegurar a conservação efetiva da mesma, ao qual o modelo antigo não garantia.

Dante desta problemática, no ano de 1995, a *World Commission on Protected Areas* (WCPA), iniciou um projeto que estabelecia um grupo de trabalho com o objetivo de avaliar as questões referentes a efetividade de áreas protegidas. Foi a partir dos resultados desta pesquisa, que a WCPA, desenvolveu um quadro de referência no que tange a criação de métodos avaliativos da efetividade de áreas protegidas (HOCKINGS, et. al, 2006).

A *World Wide Fund for Nature* (WWF), baseado no método desenvolvido pela WCPA, criou a Metodologia para Avaliação Rápida e a Priorização do Manejo de Unidades de Conservação (RAPPAM), ao qual pode ser definida como, uma avaliação rápida da efetividade do manejo de Unidades de Conservação em um determinado país ou região (ERVIN, 2003).

A partir destas breves considerações, e tendo em vista a problemática que está envolta na necessidade de uma análise efetiva a respeito do desempenho de Unidades de Conservação, o presente projeto possui como objetivo geral, analisar por meio da Metodologia de Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Áreas Protegidas (RAPPAM) a efetividade de gestão da Unidade de Conservação de

Proteção Integral Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos localizada no estado do Rio Grande do Sul. Como objetivos específicos, estão: 1) Compreender a área de estudo através do mapeamento e identificação de sua flora e fauna, assim como as questões socioeconômicas que influenciam esta área; 2) Estruturar e aplicar questionário de acordo com a metodologia RAPPAM; 3) Identificar as ações positivas dentro do Método RAPPAM; 4) Analisar as dificuldades na aplicação do Método; 5) Sugerir recomendações de medidas para efetividade da UC.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, o método de investigação deste trabalho será executado em dois momentos: o primeiro momento terá três etapas reunirão os aspectos presentes em uma revisão bibliográfica, o segundo momento será a aplicação de um questionário na Unidade de Conservação selecionada. Tratando-se do caso do primeiro, este será segmentado pelas seguintes etapas: 1) Pesquisa Exploratória; 2) Pesquisa Bibliográfica; e 3) Pesquisa Documental a respeito de informações no que tange a temática RAPPAM, assim como, das informações sobre os Planos de Manejo da UC, selecionada.

MACIESKI (2016), define o RAPPAM como uma metodologia que possui como intuito servir como um referencial na identificação de fragilidades e potencialidades de Unidades de Conservação, bem como, uma ferramenta na elaboração de planos detalhados para cada tipo de UC. No que remonta a ERVIN (2003), este sugere quanto a Metodologia RAPPAM, que esta pode ser utilizada como uma referência na construção de ferramentas para monitoramentos locais.

Entretanto, para que isto seja possível, ela deve possuir critérios e indicadores para Aplicação do Questionário para Uma Avaliação Rápida. Deste modo, o passo seguinte dentro deste projeto de pesquisa, será a aplicação do questionário ao corpo técnico das Unidades de Conservação Envolvidas. Tal método científico, baseia-se em cinco pressupostos, sendo estes: 1) Determinação do escopo da avaliação; 2) Avaliação das informações a respeito das Unidades de Conservação; 3) Aplicação do Questionário para uma Avaliação Rápida – neste caso, há um modelo pré-definido de elaboração –; 4) Análise dos dados obtidos; e 5) Identificação dos próximos passos e recomendações (ERVIN, 2003).

A elaboração do questionário deve ser estruturada a partir de sete elementos, aos quais podem ser observados no Quadro 1 abaixo, junto ao conteúdo (módulo), que deve abranger cada um destes:

Quadro 1 - Estrutura Questionário Segundo Método RAPPAM

Elemento	Módulo
Perfil	<ul style="list-style-type: none"> ● Nome da UC; ● Data de criação UC; ● Área da UC; ● Orçamento Anual etc.
Pressões e Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> ● Eventos que já tiveram impacto prejudicial na integridade da UC.
Contexto	<ul style="list-style-type: none"> ● Importância Biológica, Socioeconômica e Vulnerabilidade.

Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Objetivos; ● Amparo Legal; ● Desenho e Planejamento da Área.
Insumos	<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos Humanos; ● Comunicação e Informação; ● Infraestrutura; ● Recursos Financeiros.
Processos	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento; ● Processo de Tomada de Decisão; ● Pesquisa, Avaliação e Monitoramento.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ● Produtos e serviços realizados pelos funcionários da UC, voluntários ou membros das comunidades; ● Avaliada em relação ao nível de ameaças e pressões, objetivos da UC e plano de trabalho anual.

Fonte: Elaborado pela autora, adaptado de ERVIN (2003, p.12-34).

Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, acredita-se que o presente projeto deverá ser submetido à aprovação no CEP/CONEP (Comitês de Ética em Pesquisa da Instituição) da Universidade Federal de Pelotas. Além disso, a confirmação da participação do corpo técnico da UC deverá ser obtida através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Não serão utilizadas informações pessoais de nenhum dos participantes, pois desta forma, pretende-se garantir aos respondentes o anonimato de suas informações.

No mais, os dados recolhidos durante esta pesquisa, deverão ser analisados de modo quali-quantitativo, de acordo com a natureza das perguntas, dado o intuito de se preservar a qualidade da amostra e dos resultados obtidos. Ademais, serão avaliados ainda, o máximo de informações existentes sobre a UC, dentre eles, imagens de satélite, informações sobre biodiversidade, os decretos de criação das Unidades, revisão quanto à legislação ambiental.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, a pesquisa encontra-se em sua fase inicial de planejamento, contudo, através da pesquisa exploratória definida nos primeiros momentos da redação, foi possível constatar que são poucos os estudos publicados a respeito do uso de metodologias científicas que indiquem o grau de funcionalidade e gestão efetiva de Unidades de Conservação. Tais estudos são comumente encontrados em UC presentes em outros estados do Brasil, como São Paulo, Pará e Paraná. Dentro do território do Rio Grande do Sul, não foi encontrado nenhum projeto que indique esta temática.

Disto isto, acredita-se que tal linha de pesquisa poderá gerar subsídios suficientes para futuras ações relacionadas a gestão da Unidade de Conservação selecionada, bem como servir de guia, para futuras pesquisas dentro deste campo no estado do Rio Grande do Sul.

Ademais, espera-se que o panorama de informações trazidas ao final desta pesquisa, venha a contribuir com a gestão e melhoria da Unidade de Conservação nele trabalhada, além da publicação dos resultados tanto parciais, quanto finais, em conferências e periódicos de classificação Qualis A1, A2, B1 ou B2. Por final, este estudo também trará benefícios à sociedade, pois em sua essência, visa

verificar se as espécies e habitats ameaçados de extinção, aos quais deveriam estar resguardados dentro destas Unidades de Conservação, realmente podem ser considerados protegidos.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa desenvolvida, torna-se pertinente pois identifica as potencialidades e desafios associadas à gestão da Unidade de Conservação de Proteção Integral Banhado dos Pachecos, bem como a sugestão de melhorias para esta mesma instituição. Além do mencionado acima, percebe-se que muitas das fontes estudadas definiram que as Unidades de Conservação escolhidas, demonstraram um grau médio de eficiência em sua gestão. Tal fato, evidencia a necessidade de fiscalização e melhor administração de Unidades de Conservação, conforme objetivos presentes em seus Planos de Manejo, bem como, o presente dentro da própria lei do SNUC. Por isso, destaca-se a importância de um estudo dirigido dentro de uma UC no Rio Grande do Sul, para que desta forma seja comprovado sua eficácia ou não.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Apoio à Pesquisa Interdisciplinar na Pós-Graduação (PAPIn) do CNPq pela concessão de bolsa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000. Acesso em: 05 set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm>.

MACIESKI, M. R. Avaliação Rápida E A Priorização Do Manejo (Rappam) No Parque Municipal Danilo Marques Moura. 2016. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Engenharia Ambiental - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

LINS, E. A. M. et al. A Utilização Do Método Adaptado De Avaliação Rápida E Priorização Do Manejo (Rappam) Em Uma Unidade De Conservação. In: **IX CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL**. São Bernardo dos Campos, 2018. Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais, 2018.

ARAUJO, M. A. R. Unidades de Conservação no Brasil: Da República à Gestão da Classe Mundial. Belo Horizonte: Segrac, 2007.

HOCKINGS, M. et al. *Evaluating Effectiveness A framework for assessing management effectiveness of protected areas.* IUCN, Gland, Switzerland e Cambridge, UK, 2006. Acessado em: 12 set. 2023. Disponível em: <<https://portals.iucn.org/library/efiles/documents/pag-014.pdf>>.

ERVIN, J. Metodologia Para Avaliação Rápida e a Priorização do Manejo de Unidades de Conservação (RAPPAM). WWF, Suíça, 2003. Acessado em: 12 set. 2023. Disponível em: <Microsoft Word - METODOLOGIA RAPPAM_ Tradução.doc (panda.org)>.